

Seminário de Educação Popular nos Movimentos Sociais no Cariri

“Protagonismos, resistências e emancipação”

29 e 30 de maio de 2018

A CIDADANIA EM CONSTRUÇÃO: ATUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO, EM CRATO-CE.

Cicera Simone de Alencar Lima¹; Haroldo Arcelino Feitosa²; Luiz Carlos Carvalho Siqueira³.

RESUMO

O presente trabalho é resultado da experiência em um movimento social, uma vez que se encontra atrelada a questão da prática como componente curricular da disciplina de Educação Popular e dos Movimentos Sociais do Curso de Licenciatura em Pedagogia da URCA - Universidade Regional do Cariri, realizado na Associação de Moradores do bairro Gisélia Pinheiro (Batateiras), entidade não governamental localizada na comunidade já mencionada na denominação da organização, no Município de Crato-CE. Para fundamentação teórica, recorre-se a contribuição de Allene Lage (2013), Remo Mutzenberg (2011) e Maria da Gloria Gohn (1994, 2011, 2012, 2015) afirmando que os movimentos sociais devem ser compreendidos na sua dimensão coletiva e peculiar de ações. Esse caráter sociopolítico e cultural revelam, desse modo, diversificadas maneiras de organização e expressão de demandas. Analisando historicamente, pode-se afirmar com clareza que a trajetória dos movimentos sociais é marcada por ações e lutas pela conquista de direitos, uma vez que se busca a construção da cidadania em sua acepção construtiva em que todo o conjunto da vida social é inerente, e a cidadania se mostra longe da ideia de uniformidade. Vale ressaltar ainda que a mudança se torna um quesito fundamental quando o assunto é a importância dos movimentos sociais que possibilitam a construção de sujeitos ativos, que pretendem a mudança das suas condições de vida. Dessa maneira, enfatiza-se a necessidade de esses sujeitos participarem da sua própria definição de um sistema político e democrático na transformação de práticas em seus diferentes meios de vida social. Essa prática curricular foi realizada mediante observação participante do contexto organizacional e entrevista estruturada com representante da instituição relatada. A vivência possibilitou a percepção de elementos essenciais para a compreensão da dinâmica de um movimento que se pretenda a participação cidadã nos processos de construção e de transformação da realidade. No que se refere a Associação, é importante mencionar que a mesma surge na década de 1950, oficialmente documentada em 1964, pela iniciativa de trabalhadores rurais junto a padres alemães que traziam consigo alimentos para atender a necessidade do povo. Ainda na atualidade, a comunidade na qual a entidade se insere apresenta uma demanda carente de ações voltadas para inúmeros aspectos, dentre os quais se destacam a ausência de políticas públicas voltadas à questão da saúde e infraestrutura. Podemos perceber que esses se colocam como problemáticas mais gritantes, sendo um dos mais requisitados pelos moradores do bairro e assim adentrando a agenda de luta dos associados que, na tentativa de buscar soluções para tal, deparam-se com os entraves da burocracia estatal. Mesmo assim, recorrem as representatividades políticas no sentido de debaterem acerca de suas angústias, procurando meios de resolver os problemas que, nas falas, revelam as mazelas das comunidades de periferia. Segundo os próprios atuantes desse movimento, estes se classificam como bairros esquecidos por aqueles que representam toda a população do município. Assim, tais ações voltam-se para promoção da assistência social quando, por exemplo, são realizadas atividades

¹ Universidade Regional do Cariri - URCA, Graduação em Licenciatura em Pedagogia. leticiacoelho@horibeiro@yahoo.com.br.

² Universidade Regional do Cariri - URCA, Graduação em Licenciatura em Pedagogia. micaelledomingo1992@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri - URCA, Prof. Orientador. 86luiz@gmail.com.



Seminário de Educação Popular nos Movimentos Sociais no Cariri

“Protagonismos, resistências e emancipação”

29 e 30 de maio de 2018

que visam arrecadar alimentos, resolver o problema de uma cirurgia (convocando a secretaria de saúde, realizando bingos beneficentes, etc.), dentre tantas outras. Portanto, faz-se necessário conhecer o espaço de atuação dos movimentos sociais, vivenciando as práticas realizadas pelos mesmos no sentido de perceber que ainda diante de todas as dificuldades que os mesmos enfrentam há sempre uma finalidade buscada por eles, que é a superação. Isso leva a percepção de que enquanto profissionais que atuam no campo da educação, os professores podem oferecer aos seus alunos a oportunidade de os mesmos perceberem-se enquanto participantes do desenvolvimento do processo de construção da cidadania tendo em vista a transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Prática curricular. Educação popular. Cidadania. Associação de Moradores.